ESCOLA TÉCNICA ANTÔNIO ARRUDA DE FARIAS

CURSO TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA

A REFORMA DO NOVO ENSINO MÉDIO E SUA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO

CARLOS EDUARDO SILVA DA ROCHA

JAMILLY VICTORIA NACIMENTO DE ARAÚJO

JOÃO EMANUEL DA SILVA

JOÃO FERNANDO SILVA MONTEIRO SERPA

MARIA PAULA FARIAS ALVES

SALOMÉ LUANNY PEREIRA BARBOSA

SURUBIM
30 DE JUNHO 2024

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO……..……..03

PROBLEMA DE PESQUISA……..……...04

HIPÓTESE(S).....04

JUSTIFICATIVA……05

OBJETIVOS……06

1.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA……07

1.1 OBJETIVOS E PRINCÍPIOS DA REFORMA DO NOVO ENSINO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES……07

1.2 **A IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS……..……....09**

1.3 **HISTÓRICOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO ENEM..... 10**

2. METODOLOGIA.....12

CRONOGRAMA.....13

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....14

REFERÊNCIAS.....16

RESUMO

Esta pesquisa científica tem como objetivo geral investigar os impactos do Novo Ensino Médio, destacando seus benefícios e desafios. Uma das vantagens mencionadas é a inclusão de novas disciplinas e cursos em algumas escolas, deixando mais completo o currículo dos estudantes. Por outro lado, uma desvantagem apontada é a dificuldade de adaptação dos estudantes, inclusive em relação à preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é um exemplo, com a reforma o ENEM acabou ficando "desatualizado", necessitando assim de uma reforma para se adaptar ao novo currículo de ensino. As hipóteses inicialmente propostas, foi constatado que muitas delas foram confirmadas por meio das pesquisas realizadas. Em resumo, os resultados obtidos batem com as informações buscadas para esta investigação, evidenciando os impactos positivos e desafios enfrentados pelo Novo Ensino Médio.

Palavras chaves: Novo Ensino Médio. Currículo escolar. Preparação para o ENEM. Desafios.

ABSTRACT

This scientific research aims to investigate the overall impacts of the New High School Education, highlighting its benefits and challenges. One of the mentioned advantages is the inclusion of new subjects and courses in some schools, enriching students' curriculum. On the other hand, a noted disadvantage is the students' difficulty in adapting, particularly in preparation for the National High School Exam (ENEM). The ENEM is an example where the reform has rendered it "outdated," necessitating adjustments to align with the new educational curriculum. Initially proposed hypotheses were largely confirmed through conducted research. In summary, the findings align with the sought-after information for this investigation, highlighting both the positive impacts and challenges faced by the New High School Education.

Keywords: New High School. School curriculum. Preparation for ENEM. Challenges.

INTRODUÇÃO

A Reforma do Novo Ensino Médio no Brasil, introduzida em 2017 e implementada de forma mais abrangente nos anos subsequentes, propôs uma reestruturação significativa no talhe e contido da docência média, buscando voltar o curriculum vitae mais dobradiço e chão às necessidades contemporâneas dos estudantes.

A transformação introduziu itinerários formativos, que permitem aos alunos tomar áreas de causa quão Ciências da Natureza, Matemática, Linguagens, Ciências Humanas ou Formação Técnica e Profissional, visando uma composição mais alinhada com suas aspirações pessoais e profissionais, falta de infraestrutura adequada, a escassez de composição continuada para professores e as desigualdades regionais e socioeconômicas representam obstáculos significativos para a realidade da transformação. Em escolas com menos recursos, por exemplo, a donativo de itinerários pode estar limitada, restringindo as opções e oportunidades dos estudantes.

Para afiançar que a Reforma do Novo Ensino Médio aparatosamente contribua para o progresso da espécie do comportamento no Brasil, é necessário que sejam realizados investimentos significativos em infraestrutura, composição de professores e acomodação das avaliações nacionais. Apenas com uma obrigação efetiva com a equidade e a inclusão, a transformação poderá realizar seu virtual de transformar a docência medial em uma distância de ampliação pleno e igualitário para todos os estudantes, capacitando-os de método efetiva para os desafios acadêmicos, profissionais e sociais do futuro.

PROBLEMA DE PESQUISA

Como a reforma do novo ensino médio tem influenciado a preparação dos alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)?

HIPÓTESES

HIPÓTESE DE CAUSA:

- A falta de preparação adequada para o ENEM.
- A ausência de disciplinas tradicionalmente cobradas no ENEM.
- Necessidade de melhoria da infraestrutura escolar, comprometida pela falta de investimentos.

HIPÓTESE DE SOLUÇÃO:

- Criação de práticas simuladas de exames para familiarizar os alunos com o formato e o estilo das questões do Enem.
- Adaptar o ENEM ao novo ensino médio para que não haja perda de desenvolvimento dos estudantes no vestibular.
- Investimento na infraestrutura escolar.

JUSTIFICATIVA

A reforma do ensino busca modernizar a educação, adaptando-a para atender às exigências futuras. O novo modelo de ensino propõe uma formação mais dinâmica, flexível e com maior participação dos estudantes no ambiente escolar, a nova reforma tem como objetivo a adaptação na flexibilidade curricular nas áreas de interesse de cada estudante, procurando promovendo autonomia e responsabilidade pelo próprio aprendizado.

No entanto, de acordo com De Castro (2004). O ENEM exerce um poderoso papel transformador, pois reflete no que é avaliado o que deveria ser ensinado. De fato, o exame é uma ferramenta muito poderosa, mas com a reforma do ensino, veio a falta de disciplinas que são tradicionalmente cobradas no ENEM, assim não tendo conformidade entre o novo ensino e o ENEM. A ausência dessas disciplinas pode acabar gerar dúvidas quanto à preparação dos estudantes para o exame nacional.

As diversas perspectivas em relação a nova funcionalidade do projeto atual do ensino apresentaram diversos pontos que vão beneficiar os estudantes, como a maior possibilidade de escolha de áreas de conhecimento de interesse dos estudantes. No entanto, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) pode não se alinhar completamente com essas novas mudanças, uma vez que sua estrutura e avaliação contínua no modelo tradicional do ensino, pode gerar, um desacordo entre o novo ensino e as exigências do ENEM, dificultando a avaliação adequada dos estudantes que participaram do novo Ensino Médio.

Essas adversidades podem impactar a qualidade da educação e as oportunidades de todos os estudantes, especialmente aqueles em regiões menos privilegiadas, sendo assim é importante uma boa avaliação. Com essas diversidades vem a insatisfação tanto dos alunos e professores quanto ao novo ensino educacional.

Diante disso, é importante ressaltar que a qualidade do Ensino Médio é um ponto muito importante na educação para um melhoramento educacional do país. Com a reforma ainda em curso, é fundamental compreender que as novas formas propostas no ensino podem impactar a formação acadêmica dos estudantes.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Analisar o impacto da reforma no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar como a reforma influencia a preparação acadêmica dos estudantes.
- Discutir estratégias para melhorar a qualidade de ensino.
- Debater as percepções dos educadores e estudantes sobre as mudanças implementadas no ENEM.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 OBJETIVOS E PRINCÍPIOS DA REFORMA DO NOVO ENSINO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES.

A reforma do Ensino Médio tem como objetivo garantir a oferta de um ensino de mais qualidade que esteja alinhado com as demandas dos estudantes atualmente, levando em consideração as exigências do mercado de trabalho e da sociedade em modo geral. De acordo com (KUENZER. 2000. P. 6)."Nos PCN's das disciplinas em todas as etapas da educação básica aparecem objetivos que requerem: competências e habilidades através de reflexão analítica e crítica, atualização de recursos de informática e preparação profissional atualizada". Para atingir esse propósito, a reforma busca aproximar as escolas da realidade dos estudantes que frequentam o primeiro, segundo e terceiro ano escolar do Ensino Médio, buscando proporcionar uma formação acadêmica mais significativa com as necessidades contemporâneas.

Os princípios da reforma são garantir a aprendizagem do ensino essencial, indicando o que é comum e indispensável para o desenvolvimento integral dos estudantes. Nessa perspectiva, a formação básica geral, abrangendo os conhecimentos fundamentais que todos os estudantes têm o direito de adquirir. Além disso, a flexibilização do currículo possibilitando que os estudantes façam suas escolhas alinhadas com seus interesses, tornando a aprendizagem mais significativa e personalizada. (FABIS. 2023, p. 9). "Por meio de estratégias com foco no interesse juvenil, vinculadas às práticas de entretenimento, operam- se sentidos curriculares flexíveis, de envolver para aprender, cuja mobilização se dá a partir de uma docência “donjuanesca”, generalista e interativa".

A ampliação horária em sala de aula também é um dos princípios que está sendo fundamental, tendo uma formação mais completa, que tende a preparar os estudantes para os desafios do mundo atual, tanto no mercado de trabalho quanto social. Como afirma (DA SILVA. 2018, p. 11). "Foi possível perceber que a reforma que integra a educação integral no chamado Novo Ensino Médio tem como compromisso uma formação mais técnica e menos propedêutica."

No entanto, a implementação dessa reforma traz desafios significativos. Um deles é

a necessidade de capacitar e preparar os educadores para adaptarem suas práticas educacional e administrarem as aulas de acordo com o novo modelo de ensino. Além disso, a falta de padronização do modelo educacional em algumas redes escolares e a ausência de incentivo para a capacitação dos professores em novas disciplinas. Segundo Trindade (2004). Os desafios enfrentados pelos professores na implementação da interdisciplinaridade e da contextualização no ensino são amplamente influenciados pelo contexto em que estão inseridos, incluindo questões estruturais da escola pública e restrições de espaço e tempo.

De acordo com Da Silva (2022), as mudanças do Novo Ensino Médio não atingem apenas a carga horária; elas transformam a essência dos conceitos da educação e ciência, reformulando todas as ideias sobre a aquisição de conhecimento. A alinhação com a carga horária estabelecida e os novos objetivos da reforma, é outro desafio a ser enfrentado.

Por outro lado, enquanto a reforma do Ensino Médio pode oferecer oportunidades significativas, sua implementação tem sido marcada por desafios consideráveis. Embora se proponha preparar os estudantes para diversos desafios da vida, incluindo os acadêmicos e sociais, a realidade tem mostrado umas lacunas entre as intenções e a eficácia das medidas implementadas. Do Vale afirma que:

> Os resultados indicam que há uma grande expectativa entre os atores educacionais (professores, alunos, gestores, administradores), ao mesmo tempo que gera uma certa desconfiança e ceticismo no que diz respeito a sua efetividade e eficácia. Conclui-se que ainda é cedo para se avaliar a efetividade, desafios a serem superados uma vez que o início efetivo da implementação, iniciou em fevereiro de 2022, porém velhos problemas ainda estão sem respostas, entre eles as desigualdades sociais, a formação de professores e a forma da efetivação dos itinerários formativos. (VALE, 2022, p. 1).

Os resultados da implementação têm tanto expectativa quanto desconfianças entre os educadores que atuam no sistema educacional, conforme Oliveira (2012). Embora haja uma grande expectativa em relação às mudanças propostas, há também uma resistência notável, muitas vezes motivada pelo medo da mudança. O obstáculo destacado por Oliveira pode ser considerado o principal desafio a ser superado.

1.2 A IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS

A implementação de cursos técnicos e tecnológicos está desempenhando um papel crucial no desenvolvimento do novo ensino. Estes cursos procuram uma abordagem mais prática e mais completa, fornecendo para os estudantes habilidades específicas e conhecimentos técnicos, que está sendo muito cobrado no mercado de trabalho contemporâneo.

> As habilidades e competência empreendedoras e são discutidas em sala de aula pelo professor através de conceitos, exercícios práticos, situações reais, estudos de caso de empresas de sucesso e insucesso, desafiando o aluno a se encaixar ao perfil empreendedor que hoje é tão solicitado pelo mercado, como pessoa ética, desafiadora, persistente ao ponto de se arriscar ou seja correr riscos calculados, perfil de liderança e trabalho em equipe, características essas que fazem a diferença, como já foi destacado no texto, facilitando dessa forma o jovem adentrar ao mercado tão competitivo que exige diversos perfis entre eles o perfil empreendedor. (AGUIAR, 2012, p. 5).

Um dos principais pontos dessa implementação é a preparação dos estudantes para suas áreas de trabalho, além da possibilidade de obter dois certificados: um de conclusão do Ensino Médio e o outro do curso técnico, o que acaba se tornando um complemento a mais no currículo, o que os tornam mais preparados para o mercado de trabalho.

De acordo com o que foi dito, (DA COSTA, E FERNENDES. 2004, p. 2). Que realça "aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser". Os cursos técnicos estão desempenhando um papel essencial ao proporcionar aos estudantes uma experiência completa, preparando-os não apenas para o mercado de trabalho, mas também para a vida na sociedade.

Os cursos técnicos e tecnológicos têm se mostrado uma resposta eficaz ao fornecerem uma educação mais prática e atualizada, estes cursos capacitam os estudantes a se adaptarem às novas tendências do mercado. Como diz Kuenzer:

> A educação técnica tem como tarefa restituir ao homem a possibilidade de realizar suas capacidades e desenvolver-se através do trabalho, isto é a possibilidade de conhecer, apropriar-se e de transformar o processo de produção aproveitando as potencialidades do desenvolvimento técnico. (KUENZER, 1986 p. 48).

Os cursos técnicos e tecnológicos não apenas preparam os estudantes para as demandas do mercado de trabalho, mas também os adaptam para suas futuras carreiras, ao oferecer uma educação mais inovadora.

1.3 HISTÓRICOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO ENEM.

De acordo com (SILVEIRA, 2015 p.1). "Em 1998 o governo federal do Brasil criou o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como um instrumento para avaliar o desempenho dos estudantes no término da educação básica." O ENEM tinha como objetivo inicial, avaliar a qualidade do ensino médio em todo Brasil. Em seus primeiros anos, o exame foi utilizado, principalmente, para medir o desempenho dos estudantes e fornecer uma prova diagnóstica da educação básica no Brasil.

O ENEM é utilizado como critério para o ProUni desde 2004. 2004 O ENEM passou a ser utilizado como um critério de seleção para o programa universidade para todos, o (ProUni), ampliando assim ainda mais a sua importância. No ano de 2009 ocorreu uma grande reformulação no exame, que assim começou a ser utilizado como principal requisito de seleção para ingresso nas instituições de ensino superior federais, assim substituindo o tradicional vestibular em muitas universidades. Essa mudança ocorreu por parte da implementação do sistema de seleção unificada (SISU) no ENEM.

Um dos grandes desafios do ENEM, é a desigualdade de acesso e preparo dos estudantes. Os estudantes das escolas públicas, ou de regiões mais pobres, com frequência, têm menos recursos educativos de qualidade, comparando com as escolas privadas e as regiões mais desenvolvidas.

> Mesmo diante de visível desigualdade de acesso por parte dos estudantes, houve a aplicação despreparada do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM a qual resultou num verdadeiro caos, seja por falta da organização para aplicação da prova em si, seja pela exorbitante abstenção que houve no ENEM 2020. (DE CASTRO, 2021, p. 3).

A aplicação das provas, em todo território nacional, envolve muitos desafios logísticos. Garantir a segurança das provas, e a integridade, para prevenir as fraudes, e o vazamento das provas ou questões, isso é um desafio que acontece constantemente.

A adaptação a qualidade da prova para atender as necessidades especiais, como a deficiência visual, a deficiência auditiva, e a deficiência motora. Isso tudo é crucial para garantir a participação de todos os estudantes, além disso também é necessário, que o conteúdo e a forma de aplicação sejam iguais e justos para todos os grupos, sejam socioeconômicos ou culturais, algumas escolas já se adaptaram com especialistas para o acompanhamento desses alunos.

> A proposta é que a escola apresente um currículo aberto, com os conteúdos trabalhados de acordo com a especificidade de cada estudante. Por exemplo, se um aluno com deficiência visual apresenta dificuldades para o acompanhamento em classe regular de determinado conteúdo, o professor tem a possibilidade de substituir ou excluir esse conteúdo, caso julgue pertinente. (OLIVEIRA, 2018, p. 3).

O Enem visa avaliar, não só o conhecimento de conteúdo, mais também as competências e habilidades dos estudantes. Projetar que efetivamente meçam essas capacidades, de maneira justa e eficaz, e um desafio que vem sendo enfrentado pelos elaboradores da prova.

> ... será realizado anualmente, com o objetivo fundamental de avaliar o desempenho do aluno ao término da escolaridade básica, para aferir o desenvolvimento de competências fundamentais ao exercício pleno da cidadania [grifo nosso]. As tendências internacionais (...) acentuam a importância da formação geral na educação básica (...) para uma atuação autônoma do sujeito na vida social, com destaque à sua inserção no mercado de trabalho, que se torna mais e mais competitivo. (op. cit. 2000, 1999, p. 5).

Com a reforma do ensino médio, que tem como objetivo, tornar o currículo mais flexível e integrado as necessidades dos estudantes, o Enem também pode passar por novas adaptações, para visar essas mudanças curriculares, e continuar servindo como ferramenta de avaliação. (FABIS. 2023, p. 9). "Por meio de estratégias com foco no interesse juvenil, vinculadas às práticas de entretenimento, operam-se sentidos curriculares flexíveis, de envolver para aprender, cuja mobilização se dá a partir de uma docência “donjuanesca”, generalista e interativa".

Ampliar ainda mais o acesso ao ensino superior através do Enem e uma meta contínua, isso inclui inclusão para os estudantes de baixa renda, estudantes negros e indígenas.

> Hoje as ações afirmativas já são uma realidade em diversas instituições de ensino superior, inclusive na UFAM (universidade federal do amazonas), e ainda assim existem muita discussão acerca desse tema, alguns defendem como um direito conquistado pelos negros, enquanto outros acham que esse sistema é uma forma de discriminação, de racismo e até de subestimar a capacidade dos alunos negros. (DE JESUS, 2016, p. 4).

Há uma perspectiva de internacionalização do Enem, onde estudantes brasileiros possam usar suas notas para ingressar em universidades estrangeiras, aumentando assim a possibilidade de intercâmbios.

> Instituições de ensino superior nos Estados Unidos e Portugal receberam, na última década, um fluxo crescente de estudantes internacionais em mobilidade. Nos Estados Unidos, frequentemente o destino mais procurado, a nacionalidade brasileira destacava-se entre as 10 com maior presença. (BORGES, 2021, p. 5).

O ENEM é uma ferramenta essencial para a democratização do acesso ao ensino superior do Brasil, e para a avaliação da qualidade da educação básica no país. No entanto, sempre veio enfrentando desafios significativos e constantes, que precisam ser continuamente abordados, para assim garantir sua eficácia e equidade.

2. METODOLOGIA

Utilizando-se a natureza básica da tecnologia, foi possível realizar a pesquisa mostrada ao decorrer do desenvolvimento deste projeto científico, relacionado a qualidade e as ideias de determinados autores a respeito da qualidade da reforma do novo Ensino Médio, de maneira que para entender as causas dos problemas da reforma.

Este projeto científico teve como objetivo refletir sobre o que motivou a reforma do ensino e o porquê não adaptaram ou pode ser que estão adaptando gradativamente do Enem ao novo modelo de ensino, com o intuito de procurar entender as coisas que adicionaram para os estudantes e professores e o motivo desta reforma.

Por meio de pesquisas, fatos históricos e informações retiradas de livros e artigos relacionados com o tópico abordado, foi possível desenvolver neste projeto científico uma pesquisa de abordagem qualitativa e bibliográfica que buscou demonstrar o histórico, a reforma do Ensino Médio e o porquê de não terem adaptado o Enem ao novo currículo de ensino.

A pesquisa qualitativa é uma abordagem mais metodológica que busca compreender e interpretar os fenômenos sociais. Utilizando a tecnologia, artigos e livros, a pesquisa qualitativa permitiu uma compreensão mais profunda do ensino, possibilitando a identificação dos desafios da reforma. Como afirma Minayo (2014). A pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes.

A pesquisa bibliográfica serviu na revisão e na análise crítica da reforma, por meio da pesquisa conseguimos identificar e compreender as principais contribuições teóricas, metodológicas relacionadas a reforma do ensino e também ajudou a identificar as lacunas no conhecimento existente e a fundamentar as nossas hipóteses e as argumentações.

> A interpretação exige a comprovação ou refutação das hipóteses. Ambas só podem ocorrer com base nos dados coletados. Deve-se levar em consideração que os dados por si só nada dizem, é preciso que o cientista os intérpretes, isto é, seja capaz de expor seu verdadeiro significado e compreender as ilações mais amplas que podem conter (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 49).

Autores como Castro, Barbosa e Kuenzer foram importantes para inferir fatos e descobrir causas para as consequências do Enem e da reforma, por meio de suas ideias e estudos do gênero, desenvolvido através de materiais publicados em sites acadêmicos, que são fundamentais de acordo com o problema de pesquisa.

CRONOGRAMA

Tabela 1 – Etapas de elaboração do projeto

	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Definição do tema:		X				
Elaboração do problema de pesquisa:			X			
Levantamento bibliográfico:				X		
Elaboração da metodologia da pesquisa:				X	X	
Escrita do projeto:						
Revisão:				X	X	
Entrega:					X	

Fonte: Elaborada pelos autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Reforma do Novo Ensino Médio no Brasil, introduzida em 2017 e implementada de forma mais abrangente nos anos subsequentes, propôs uma reestruturação significativa no talhe e contido da docência média, buscando voltar o curriculum vitae mais dobradiço e chão às necessidades contemporâneas dos estudantes. A transformação introduziu itinerários formativos, que permitem aos alunos tomar áreas de causa quão Ciências da Natureza, Matemática, Linguagens, Ciências Humanas ou Formação Técnica e Profissional, visando uma composição mais alinhada com suas aspirações pessoais e profissionais.

Esse afrouxamento curricular promete um modo mais personalizado e um melhor aquecimento para o comércio de trabalho. No entanto, a diversidade da execução dessa transformação tem sido um lugar de julgamento e preocupação. A falta de infraestrutura adequada, a escassez de composição continuada para professores e as desigualdades regionais e socioeconômicas representam obstáculos significativos para a realidade da transformação. Em escolas com menos recursos, por exemplo, a donativo de itinerários pode estar limitada, restringindo as opções e oportunidades dos estudantes.

Além disso, a afiliação da novidade arcabouço curricular com o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) levanta questões cruciais. O ENEM, que é uma das principais portas de entrada para a docência superior, deve espelhar as mudanças na docência medial para creditar que os alunos sejam avaliados de figura torneio e coerente com a novidade efetividade educacional. No entanto, se a transformação não for acompanhada por uma demão adequada do ENEM, pode avezar um descompasso entre a preparação dos estudantes e os critérios de estimativa do exame, o que pode elevar as desigualdades no acolhimento à docência superior.

Para afiançar quão a Reforma do Novo Ensino Médio aparatosamente contribua para o progresso da espécie do comportamento no Brasil, é necessário quão sejam realizados investimentos significativos em infraestrutura, composição de professores e acomodação das avaliações nacionais. Apenas com uma obrigação efetiva com a equidade e a inclusão, a transformação poderá realizar seu virtual de transformar a docência medial em uma distância de ampliação pleno e igualitário para todos os estudantes, capacitando-os de método efetiva para os desafios acadêmicos, profissionais e sociais do futuro.

A reforma do Novo Ensino Médio e sua qualidade na educação é de extrema importância por diversas razões. Primeiramente, essa reforma tem um impacto direto na formação dos estudantes, alterando significativamente o currículo e a estrutura do ensino

médio. As mudanças propostas influenciam não apenas a preparação acadêmica e profissional dos jovens, mas também seu desempenho futuro no mercado de trabalho e no ensino superior.

Debater a reforma do Novo Ensino Médio é, portanto, essencial para garantir que as mudanças propostas promovam uma educação de qualidade, equitativa e alinhada às necessidades do século XXI. Somente através de uma análise crítica e participativa poderemos assegurar que essa reforma cumpra seu potencial de transformar positivamente a educação no Brasil, proporcionando aos jovens as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios do futuro.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Camila Camargo; LUVIZOTTO, Caroline Kraus; TAMBELLI, Ivone Schimith. **Habilidades e competências adquiridas no ensino técnico e sua importância na formação de jovens empreendedores**. In: Colloquium Humanarum, São Paulo. 2012. p. 874-880. Acesso em: 12/05/2024

BORGES, Rovênia Amorim. (Des) **colonialidade linguística e interculturalidade nas duas principais rotas da mobilidade estudantil brasileira.** Comunicação e sociedade, n. 41, p. 189-208, 2022. Acesso em: 30/06/2024

DA COSTA, Claudio Fernendes. **O ENEM e o desenvolvimento de competências no contexto da educação para o trabalho e a cidadania.** Revista Teias, v. 5, n. 8-9, p. 10 pgs. -10 pgs., 2004. Acesso em: 12/05/2024

DA SILVA, Eldio Pinto. **A literatura no ensino fundamental na base nacional comum curricular: uma reflexão crítica.** Brazilian Journal of Development, v. 5, n. 10, p. 22027-22043, 2019. Acesso em: 20/05/2024

DA SILVA, Karen Cristina Jensen Ruppel; BOUTIN, Aldimara Catarina. **Novo ensino médio e educação integral: contextos, conceitos e polêmicas sobre a reforma**. Educação (Santa Maria. Online**)**, v. 43, n. 3, p. 521-534, 2018. Acesso em: 23/05/2024

DE CASTRO RODRIGUES, Ingrid; DA SILVA, Larissa Macêdo; SOTTILI, Luciana Adélia. **Direitos fundamentais em crise: o problema da democratização do acesso à educação agravado pela pandemia**. REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO SOCIAL, v. 4, n. 2, p. 39-56, 2021. Acesso em: 30/06/2024

DE CASTRO, Maria Helena Guimarães; TIEZZI, Sergio. **A reforma do ensino médio e a implantação do Enem no Brasil**. Desafios, v. 65, n. 11, p. 46-115, 2004. Acesso em: 12/05/2024

DE JESUS, Marcineuza Santos. **Inclusão do negro no Ensino Superior: o contexto histórico das ações afirmativas (Política de Cotas) e a forma de garantia de acesso dos negros na Universidade Federal do Amazonas-UFAM. 2016**. Acesso em: 30/06/2024

DE OLIVEIRA SOARES, Ismar. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: Contribuições para a reforma de Ensino Médio**. Editora Paulinas, 2012. Acesso em: 23/05/2024

DE VINCENT, Vinícius Renan Rigolin; DA SILVA MONTEIRA, Jani Alves; VALE, Cássio. **A (in) flexibilização curricular via reforma do ensino médio no Brasil.** Perspectiva, v. 41. 1 (2023): 01-22. Acesso em: 23/05/2024

DO VALE, Nancy Pinto. **NOVO ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES, EXPECTATIVAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES**. Scientia Generalis, v. 3, n. 1, p. 134-143, 2022.

FABIS, Camila da Silva. **Efeitos da implementação do (novo) ensino médio: flexibilidade, entretenimento e a emergência de um currículo letificado**. 2023. Acesso em: 23/05/2024

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo, SP: Atlas, 2003. p.44-73. Acesso em: 14/06/2024

MINAYO, Maria Cecília de Souza; GUERRIERO, Iara Coelho Zito. **Reflexividade como éthos da pesquisa qualitativa.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, p. 1103-1112, 2014. Acesso em: 20/06/2024

OLIVEIRA JUNIOR, A. P.; SFORNI, MSF. **Critérios e formas de adaptação curricular para alunos com deficiência visual na rede regular de Ensino**. Educação Em Foco, Belo Hori-zonte, v. 21, n. 34, p. 263-281, 2018. Acesso em: 30/06/2024

SILVA, Edna Maria Lopes da. **O Novo Ensino Médio: impactos na escolarização da juventude brasileira**. In: Congresso Nacional de Educação. 2021. Acesso em: 12/05/2024

SILVEIRA, Fernando Lang da; BARBOSA, Marcia Cristina Bernardes; SILVA, Roberto da. **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): uma análise crítica.** Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 37, n. 1, p. 1101, 2015. Acesso em: 30/06/2024

TRINDADE, Inêz Leal et al. **Interdisciplinaridade e contextualização no novo ensino médio: conhecendo obstáculos e desafios no discurso dos professores de ciências**. 2004. Acesso em: 23/05/2024